

CARACTERIZAÇÃO ESPERMÁTICA DE *Scobinancistrus aureatus* (LORICARIIDAE: HYPOSTOMINAE)

Thaís da Silva Lopes¹
Eris Amorim de Paula²
Fábio José Torres de Barros³
Beatriz Marques de Carvalho⁴
Maria Aparecida Silva dos Santos⁵
Leandro Melo de Sousa⁶

RESUMO

Scobinancistrus aureatus, conhecido popularmente como "pleco-dourado", é uma espécie ornamental amazônica endêmica da bacia do Rio Xingu, famosa por suas características manchas amarelas que contrastam com o fundo escuro do corpo. Qualidade espermática é um fator determinante para a fertilização e sucesso nas desovas de modo natural ou em cativeiros, onde, características como motilidade é vital para o sucesso reprodutivo da espécie. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade espermática de *Scobinancistrus aureatus* mantidos em ambientes ex situ. Após a aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA – UFPA: 3032120919), foram utilizados 12 espécimes machos sexualmente maduros, que tiveram o sêmen coletado sem indução hormonal. Os peixes foram anestesiados com 40 mg L⁻¹ de eugenol, previamente testada para garantir segurança e eficácia. O processo de coleta de sêmen foi realizado por meio de massagem abdominal no sentido céfalo-caudal. Em laboratório, a captura de vídeo focou nos primeiros 30 segundos de ativação dos espermatozoides com água destilada, permitindo a análise objetiva dos movimentos. A motilidade espermática e demais parâmetros cinéticos foram analisados utilizando o software Computer Assisted Sperm Analysis (CASA) que avaliou os seguintes parâmetros: Motilidade (MOT%), Velocidade Curvilínea (VCL $\mu\text{m/s}$), Velocidade média do caminho (VAP $\mu\text{m/s}$), Velocidade em linha reta (VSL $\mu\text{m/s}$), Linearidade (LIN %), Oscilação

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira; thais.lopes@soure.ufpa.br;

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará; amorimdepaulaeris@gmail.com

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO), do Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará (MPEG/UFPA); fabio.barros@altamira.ufpa.br;

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - campus Altamira; mayara.santos@altamira.ufpa.br

⁴ Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, biamaar8@gmail.com;

⁵ Graduada em engenharia agrônoma da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira; maricasticiano@gmail.com

⁶ Professor orientador: Doutor, Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – Campus Altamira; leandro.m.sousa@gmail.com.

(WOB %), Progressividade (PROG μm) e Batimento flagelar (BCF Hz). Os resultados preliminares indicaram uma motilidade espermática de $79,48 \pm 18,21\%$. As velocidades VCL ($160,97 \pm 39,93 \mu\text{m/s}$), VAP ($147,83 \pm 40,36 \mu\text{m/s}$) e VSL ($110,53 \pm 31,33 \mu\text{m/s}$) apresentaram semelhanças entre médias. A oscilação (WOB) e linearidade apresentaram uma média de $75,61 \pm 11,10\%$ e $91,3 \pm 5,81\%$, respectivamente. Além disso, a progressividade (PROG) foi de 13815 ± 4089 , enquanto o batimento flagelar (BCF) apresentou uma frequência média de $30,73 \pm 3,47$ Hz.

Palavras-chave: Análise espermática, Conservação ex situ, Amazônia, Biodiversidade, Biotecnologia.